



Publicado em 23/07/2025 - 16:51

Balões: incidentes afetaram mais de 2,5 mil clientes da Enel em quatro cidades

Com a chegada do tempo seco do inverno, a prática ilegal de soltura de balões se intensifica, impactando o fornecimento de energia elétrica e a segurança da população. No 1º semestre de 2025, a Enel São Paulo registrou 41 quedas desse tipo de artefato sobre a rede elétrica em sua área de concessão. Foram 8.049 clientes afetados, ou seja, unidades consumidoras que ficaram sem luz devido aos danos na rede elétrica.

Nos municípios cobertos pelo Jornal Giro, foram 32 ocorrências com balões no período, registradas em Osasco (1 caso), Cotia (2), Itapevi (1), além da capital paulista (28). Já a soma de clientes afetados nestas localidades foi de 2.589: dez em Cotia, 411 em Itapevi e 2.168 em São Paulo.

Esse número representa uma pequena queda de clientes impactados na comparação com os seis primeiros meses de 2024. Mesmo assim, foram 8.844 clientes impactados por 43 incidentes.

Balões

Os números gerais representam uma pequena queda de ocorrência e clientes impactados na comparação com os seis primeiros meses de 2024. Mesmo assim, foram 8.844 clientes impactados por 43 incidentes.

Nas cidades da região Oeste também houve queda. Foram 32 ocorrências em Cajamar* (1) Cotia (2). Santana de Parnaíba* (1) e na capital paulista (28). No total, foram 6.525 unidades impactadas, a maioria em São Paulo (6.122). Em Cotia somam-se 403 clientes no 1º semestre do ano passado.

*Em Cajamar e Santana de Parnaíba ocorreram uma ocorrência em cada cidade. Porém, nenhum cliente foi afetado porque o balão caiu em algum ponto da rede, mas não interrompeu o fornecimento de energia elétrica.

Perigos à rede elétrica e à população

A queda de balões sobre a rede elétrica é uma das principais causas externas de interrupções no fornecimento de energia, especialmente em períodos festivos, como as festas juninas. Quando um balão toca os cabos de alta ou média tensão, pode provocar curtos-circuitos, queima de equipamentos, rompimento de cabos e até incêndios em postes, vegetação ou construções próximas. Em casos mais graves, a queda de cabos energizados representa um risco significativo de choque elétrico, aumentando a possibilidade de acidentes graves.

Além dos transtornos causados pela interrupção no fornecimento de luz, os impactos envolvem prejuízos financeiros para consumidores, riscos à segurança da população e danos ambientais.

Detenção de um a três anos

Soltar balões é considerado crime ambiental, conforme o artigo 42 da Lei de Crimes Ambientais (Lei Federal nº 9.605/1998). A legislação proíbe fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios em florestas, áreas urbanas ou assentamentos humanos. A pena para quem comete esse crime é de detenção de um a três anos, além de multa. O simples ato de transportar ou possuir balões já configura infração, independentemente de causar ou não incêndios.

Caso a soltura resulte em danos materiais, incêndios de grandes proporções, lesões ou mortes, o infrator pode ainda responder por outros crimes previstos no Código Penal, como dano ao patrimônio público ou privado, crime de incêndio e até homicídio culposo ou doloso.

Como agir

Saiba o que fazer ao ver um balão caindo sobre a rede elétrica:

- Risco de explosão: caso um balão caia dentro de uma subestação de energia elétrica, o risco de explosão é muito grande. Não tente entrar no local para resgata-lo;
- Perigo de choque elétrico: se um balão cair sobre a rede de energia, não tente remover o balão dos fios. Você pode sofrer descargas elétricas.

- Comunique a Enel: se identificar um balão sobre a rede ou em uma subestação de energia, entre em contato com a Enel pelos seguintes canais de atendimento: aplicativo Enel São Paulo, baixado gratuitamente para IOS e Android; Agência virtual; ou Central de Atendimento (0800 72 72 196).

<https://girosa.com.br/baloes-incidentes-afetar-25-mil-clientes-enel-1o-sem/>

Veículo: Online -> Site -> Site Giro S/A